

O DESEMPENHO AMBIENTAL CORPORATIVO E AS FRONTEIRAS PLANETÁRIAS NO SETOR DE ÓLEO E GÁS

PATRICIA FERNANDA DIONIZIO LEITE

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

FLAVIO HOURNEAUX JUNIOR

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Agradecimento à orgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

O DESEMPENHO AMBIENTAL CORPORATIVO E AS FRONTEIRAS PLANETÁRIAS NO SETOR DE ÓLEO E GÁS

Introdução

Estudos organizacionais e de gestão focados em desempenho ambiental corporativo enfrentam um paradoxo: há uma disparidade entre as ações corporativas, e os resultados ambientais. Contudo, nas últimas décadas, observa-se um movimento em busca de um maior alinhamento estratégico por parte das corporações. Essa busca é refletida nas ações compatíveis com os limites do nosso planeta, o que reafirma a existência do paradoxo, assim como a urgência em dissolvê-lo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apresenta-se como pergunta de pesquisa a seguinte formulação: Qual é a contribuição do desempenho ambiental corporativo para as fronteiras planetárias? Sendo o objetivo do estudo mensurar a associação do desempenho ambiental corporativo com as fronteiras planetárias no setor de óleo e gás no segmento de upstream.

Fundamentação Teórica

O conceito de desempenho ambiental corporativo é entendido como os resultados da gestão de uma organização relativa a seus aspectos ambientais. Paralelamente, o conceito de fronteiras planetárias descreve nove processos do sistema terrestre que, juntos, descrevem um espaço operacional seguro para o desenvolvimento humano e sustentável de modo que o uso de recursos naturais pela humanidade não estresse processos críticos do sistema terrestre.

Metodologia

Fez-se uso de uma abordagem de caráter quantitativa exploratória, baseada em técnica de análise de modelagem de equações estruturais, por meio do uso do software SmartPLS 3. Foram analisadas 68 empresas do setor de óleo e gás no segmento de upstream. A amostra foi extraída da base de dados ASSET4 ESG provida pela Refinitiv Eikon Datastream.

Análise dos Resultados

Como resultado, obteve-se que as práticas relacionadas aos objetivos ambientais e ao monitoramento ambiental suportam o desempenho ambiental corporativo. E, por sua vez, o desempenho ambiental corporativo está fortemente associado à fronteira planetária única de mudanças climáticas, no que se refere aos totais de emissões equivalentes de CO₂.

Conclusão

: O estudo cumpriu com seu objetivo ao averiguar uma associação positiva e forte entre o desempenho ambiental corporativo e as fronteiras planetárias, ratificando o encontrado na literatura. Esse estudo também apresenta suas limitações, as quais: uso de dados secundários para as análises, segmentação da amostra e falta de abordagem temporal. Como sugestões de estudos futuros, recomenda-se um estudo longitudinal, análise de clusters e a verificação de melhoria de desempenho geral, operacional e financeiro com a não transgressão dos limites biofísicos propostos pelas fronteiras planetárias.

Referências Bibliográficas

Rockström, J., Steffen, W., Noone, K., Persson, Å., Chapin III, F. S., Lambin, E., ... & Foley, J. (2009). Planetary boundaries: exploring the safe operating space for humanity. *Ecology and Society*, 14(2). Disponível em < <http://www.jstor.org/stable/26268316> >. Trumpp, C., Endrikat, J., Zopf, C., &

Guenther, E. (2015). Definition, conceptualization, and measurement of corporate environmental performance: A critical examination of a multidimensional construct. *Journal of Business Ethics*, 126(2), 185-204. <https://doi.org/10.1007/s10551-013-1931-8>